Com índice combinado de 76,6% até julho de 2026, a empresa gaúcha lidera entre as seguradoras independentes e supera grandes players do setor, unindo rigoroso controle operacional ao crescimento de 15% nos prêmios emitidos.

A Gente Seguradora conquistou a 2ª posição entre as 10 maiores companhias do mercado no índice combinado do seguro de automóveis, com resultado de 76,6%, segundo dados de julho de 2026 da Superintendência de Seguros Privados (Susep). E fica listada em 1º lugar entre as seguradoras independentes – não ligadas a grandes conglomerados financeiros. O índice combinado mostra quanto dos prêmios ganhos é consumido pelo pagamento de sinistros e pelas despesas da operação. Quanto menor o percentual, maior a parcela que sobra para o resultado técnico do seguro.

Com índice combinado de 76,6%, a Gente Seguradora ficou atrás apenas da Caixa, que registrou 72,6%, e à frente de grandes nomes do setor, como Bradesco (77,7%), Mapfre (79%), Porto Seguro (81,4%), Tokio Marine (82,1%), Suhai (83,1%), HDI (83,6%), Allianz (84,5%) e Zurich (93,5%).

O desempenho coloca a seguradora em posição de destaque entre empresas com faturamento a partir de R$ 200 milhões no segmento, reforçando sua competitividade diante de companhias de grande porte, ligadas a grandes grupos financeiros ou com atuação internacional. A Gente é uma empresa familiar e independente, com sede em Porto Alegre (RS).

O resultado evidencia a eficiência da Gente Seguradora na gestão dos custos e das despesas do seguro de automóveis. Ao consumir 76,6% dos prêmios ganhos, a operação deixa 23,4% para o resultado técnico, antes de outros efeitos financeiros e contábeis que possam incidir sobre o resultado final da Companhia.

“A segunda colocação no índice combinado entre as dez maiores seguradoras reforça o foco da Gente na eficiência operacional e na sustentabilidade dos negócios”, afirma o vice-presidente da Gente Seguradora, Marcelo Wais.

Outro dado importante, divulgado pela Susep, mostra que a Gente emitiu R$ 200,4 milhões em prêmios líquidos de janeiro a julho de 2026. O valor representa a receita obtida com a venda de seguros, descontados os cancelamentos e as devoluções. O montante foi 15% superior ao registrado no mesmo período de 2025, desempenho que se destaca na comparação com grandes concorrentes, como Porto Seguro, HDI, Allianz, Tokio Marine, Bradesco, Mapfre e Zurich.

Fonte: Gente Seguradora, em 20.10.2026